



Assim foi

Nos dias 26 e 27 de Abril de 2010, realizou-se no Palácio de São Bento, em Lisboa, a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário. Esta iniciativa conjunta da Assembleia da República com o Instituto Português da Juventude e a Comissão de Educação e Ciência, tem como objectivos principais promover a educação para a cidadania e fomentar o interesse dos jovens na vida política e também no debate de temas da sociedade actual.

A iniciativa é composta por três fases: sessão escolar, sessão distrital/regional e, por fim, a sessão nacional, onde são discutidos os projectos de recomendação aprovados na fase anterior.

O tema deste ano incidiu sobre as comemorações do Centenário da República, levando os jovens a discernir os ideais cumpridos dos ideais por cumprir e a reflectir sobre esta, sobre a sua importância e o significado da sua implantação.

Como diz a etimologia da palavra “república”, os assuntos políticos deixaram de ser da exclusiva responsabilidade de uma classe que recebia o privilégio da governação por via hereditária ou títulos adquiridos e passou a ser pertença e responsabilidade de todos. Porque uma revolução que tornou nossa a vida pública, não é uma revolução acabada, ainda e tão só uma revolução começada.

Como diria Guerra Junqueiro é triste falir um banco, mas o que não pode falir é a alma de um povo.

Não se conformem, não deixem que vos roubem a juventude, não deixem que vos roubem a vossa vida. Ousem a vossa vida, dancem a vossa vida. Na edição do Parlamento dos Jovens relativa ao ano lectivo 2008/2009, foram estas palavras que Manuel Alegre, na altura vice-presidente da Assembleia da República, utilizou no discurso de abertura da sessão plenária, mostrando a sua convicção de que os jovens não se devem conformar

mas sim seguir os seus próprios ideais, pois são os pequenos gestos e algumas atitudes, que devem ser fomentadas nos mais jovens desde cedo, que permitem superar as dificuldades e enfrentar os problemas.

Assim, este ano, três escolas deram corpo ao distrito de Setúbal, a Escola Secundária Emídio Navarro, a Escola Secundária de Alcochete e o Colégio Campo de Flores e no primeiro dia (26), juntas, deram voz às medidas aprovadas a priori, discutindo-as e debatendo-as em conjunto com outros distritos, na 3.ª Comissão, e, apesar de nenhuma medida de Setúbal figurar nas propostas à AR, é de salientar o trabalho e empenho dos deputados das escolas que lutaram para que fosse possível mudar e/ou instituir novas leis, leis essas que tenham como principal preocupação o desenvolvimento de sectores e instituições para os jovens e para desafios futuros.

Além da discussão das medidas em comissões, todos os participantes (deputados, professores, jornalistas) tiveram a oportunidade de confraternizar, criar conhecimentos e laços num lanche promovido pela organização da iniciativa, que decorreu no Claustro, seguido de uma exibição interactiva de música e dança (grupo “Monte Lunai”) na Sala do Senado, para o qual estavam igualmente todos convidados.

Aos jornalistas e professores coordenadores foi ainda, durante o decorrer das Comissões, oferecida a oportunidade de percorrerem espaços fulcrais do palácio numa visita guiada onde poderiam aprender não só a história do edifício em si, como também um pouco mais sobre o funcionamento dos órgãos de poder que representam todos e cada português na hora da tomada de decisões.

No primeiro dia decorreu ainda a sessão nacional do Euroscola, concurso este que se realiza paralelamente ao programa Parlamento dos Jovens. Os vencedores foram anunciados no dia

a ESEN na AR

seguinte, na Sala do Senado, após finalizada a sessão plenária.

A sessão plenária de dia 27 contou com a presença do Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, do Ministro dos Assuntos Parlamentares e do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, na cerimónia de abertura. Após os breves discursos iniciais, foram dirigidas perguntas aos deputados presentes em representação de cada grupo parlamentar, Bravo Nico (PS), Pedro Rodrigues (PSD), Michael Seufert (CDS-PP), José Manuel Pureza (BE), Miguel Tiago (PCP) e Heloísa Apolónia (PEV), que prontamente responderam a todas as questões sobre as diversas temáticas.

Decorrido o tempo regulamentar deste período de perguntas, iniciou-se a aprovação de uma Recomendação final à Assembleia da República, a nível nacional, com um máximo de 10 medidas, através de propostas de eliminação subscritas pelos vários círculos eleitorais.

Durante este período, o Presidente da Comissão Parlamen-

disse que a não aplicação das medidas aprovadas neste projecto se deve ao facto de só agora o Governo se estar a aperceber do empenho e dedicação que os jovens têm atribuído a esta iniciativa e comentou que o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Jorge Lacão, reconheceu essa importância quando, na abertura da sessão plenária, se levantou para proferir o seu discurso, transparecendo o mesmo respeito que demonstraria numa sessão oficial da AR. Sobre esta temática, os jornalistas tiveram também a oportunidade de falar com a criadora do projecto, Julieta Sampaio, que se mostrou orgulhosa pela enorme adesão que se tem verificado ao longo dos últimos anos e corroborou o que o Presidente da Comissão afirmou, dizendo que é necessário levar a AR aos jovens e os jovens à AR para que se perceba que a má imagem que passa na televisão não é real e são precisamente os jovens que têm de absorver essa realidade e transmiti-la para a sociedade.

Fagundes Duarte falou ainda dos problemas da educação



tar de Educação e Ciência, Luís Fagundes Duarte, respondeu às perguntas dos jornalistas de cada escola numa conferência de imprensa, onde, numa breve introdução, deu a conhecer a sua perspectiva sobre este programa do Parlamento dos Jovens e

em Portugal e da reviravolta que esta sofreu desde o 25 de Abril, embora considere que é necessário actualizar os currículos escolares para que o desfasamento entre a realidade da escola e a comunidade seja diminuto, e deixou uma última



mensagem de incentivo a todos os participantes do Parlamento dos Jovens: Não desistam porque é no trabalho permanente que está a vitória.

Foi ainda possível colocar algumas questões ao Ministro dos Assuntos Parlamentares e a Pedro Rodrigues, Presidente da JSD, e ambos congratularam esta iniciativa e afirmaram considerá-la óptima para os jovens perceberem o valor da democracia e da liberdade. Falando de temáticas mais sérias que têm estado em voga ultimamente, nomeadamente a liberdade de expressão e as suspeitas de corrupção, com um dos principais membros de Governo, este simplesmente disse que nas sociedades onde não há liberdade, não se fala de corrupção. Pedro Rodrigues deixou ainda uma nota de preocupação sobre a chamada “fuga de cérebros” para o estrangeiro, dizendo que é necessário e urgente, o país apostar na qualificação de excelência para que se combata o marasmo que se tem sentido e ajudar a desenvolver o país.

Ainda durante a manhã, numa rápida e pequena entrevista, Paulo Portas, uma das figuras importantes do panorama político actual, falou um pouco do seu dia-a-dia enquanto deputado da Assembleia da República e comentou a sensação de intervir nos debates quinzenais, onde, segundo o mesmo, gosta de ir straight to the point.

Após o almoço no Claustro, a sessão plenária retomou os trabalhos e concluiu o debate com a votação final global da

Recomendação. A Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens de 2010 foi encerrada da mesma maneira que foi iniciada, com algumas palavras proferidas pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência.

De mais uma participação, todos os envolvidos retiraram experiência e consciência do que está a falhar, especialmente a falta de interesse, adormecido em muitos jovens actualmente, alguns brindes (cortesia da AR) e diplomas de participação. Ao Parlamento dos Jovens, um até para o ano.

**Texto e fotos de
Inês Garcia e Irma Gomes**

Na página anterior, os representantes do distrito de Setúbal durante o primeiro dia de trabalhos na 3.ª Comissão. Nesta página, em cima, actuação do grupo Monte Lunai; por baixo destas linhas, Hugo Luz, durante uma intervenção no plenário do 2.º dia.

